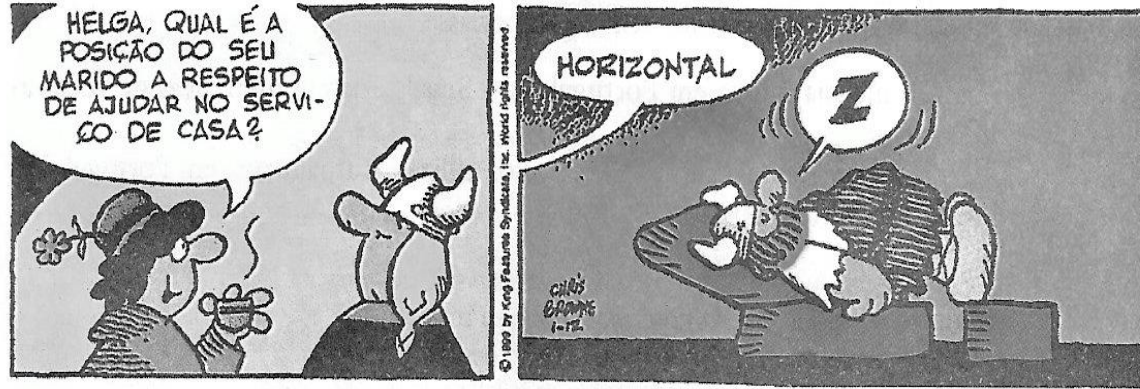
PORTUGUÊS

Interpretação de textos
Funções da Linguagem

Prof.ª Isabel Vega

I) Comunicação → pleno entendimento da mensagem

(Folha de S. Paulo, 12/2/99.)

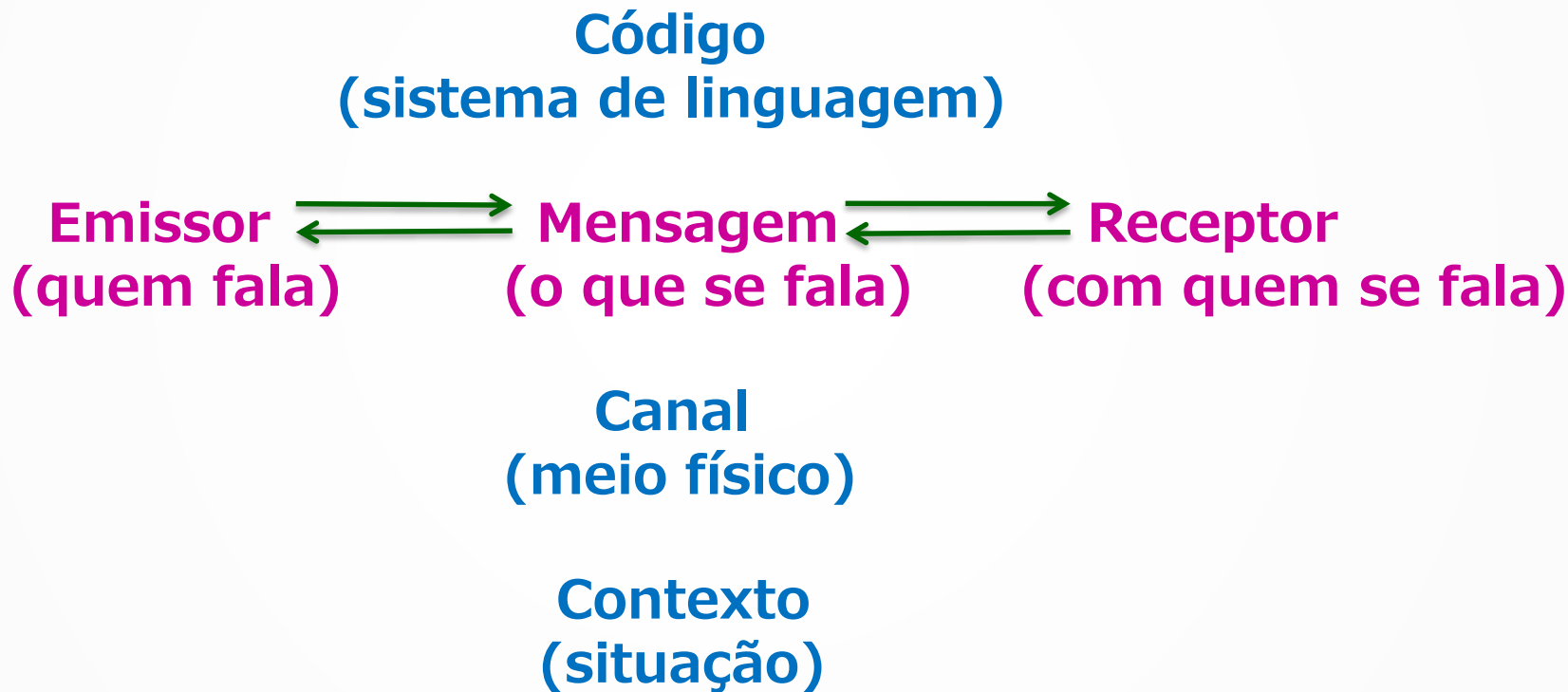
Elementos envolvidos na comunicação: Helga, amiga da Helga, conversa em si, linguagem, oralidade, situação do Hagar dormindo.

► **Elementos da comunicação (Roman Jakobson)**

Código
(sistema de linguagem)

Emissor ⇄ Mensagem ⇄ Receptor
(quem fala) (o que se fala) (com quem se fala)

Canal
(meio físico)

Contexto
(situação)

II) Funções da Linguagem → intencionalidade discursiva

a) Função emotiva (ou expressiva) → A intenção é destacar o **emissor** (ou falante, ou locutor). As principais marcas dessa função são os verbos e pronomes na 1ª pessoa, a adjetivação e a escolha do vocabulário, sobretudo dos advérbios.

Ex.1: "Quando nasci, um anjo torto
desses que vivem na sombra
disse: Vai, Carlos! ser gauche na vida."
("**Poema de sete faces**", Carlos Drummond)

Ex.2: Felizmente, aquele menino é um doce!

b) Função Referencial → A intenção é pôr em evidência o **contexto**, os fatos do mundo, em forma literária ou não literária.

Ex.: Durante vários meses, a equipe da TV Vitória registrou uma verdadeira indústria do crime. Por trás de um esquema bilionário, existe uma teia criminosa que deixa para trás um rastro de milhares de vítimas, como dois meninos, de apenas oito anos, que já precisam lutar pela sobrevivência e ajudam as famílias a produzir carvão. Um trabalho duro, cansativo, que compromete a saúde e o desenvolvimento. Sem folga, eles passam o dia inteiro nos fornos, que têm o tamanho exato para uma criança. Um dia inteiro de trabalho rende para esses meninos pouco mais de R$ 7.

(**Redação Folha Vitória**, em 26/07/2011. com adaptações.)

Ex.2: "**Meninos carvoeiros**", de Manuel Bandeira (1921).

Os meninos carvoeiros
Passam a caminho da cidade.
Eh, carvoero!
E vão tocando os animais com um relho enorme. (...)
(...)
Eh, carvoero!
Só mesmo estas crianças raquíticas
Vão bem com estes burrinhos descadeirados.
A madrugada ingênua parece feita para eles...
Pequenina, ingênua miséria!
Adoráveis carvoeirinhos que trabalhais como se brincásseis!
(...)

C) Função Poética → A intenção é elaborar a **mensagem**, usando técnicas de composição literária e figuras de linguagem. Embora seja fundamental em textos literários, é empregada em textos informativos de modo pontual, em textos publicitários e em letras de música.

Ex.: Poema "**Lua Cheia**", de Cassiano Ricardo.

Boião de leite
que a noite leva
com mãos de treva
pra não sei quem beber.

E que, embora levado
muito devagarzinho,
vai derramando pingos brancos
pelo caminho...

d) Função metalinguística → A intenção é explicar o **código** usado na comunicação. Ela está no nosso cotidiano cada vez que precisamos explicar ou resumir o sentido de algo que o outro não entendeu.

Ex.1: Trecho do poema "**Catar feijão**", de João Cabral.

Catar feijão se limita com escrever:
jogam-se os grãos na água do alguidar
e as palavras na da folha de papel;
e depois, joga-se fora o que boiar.

Ex.2: "De repente nasci, isto é, senti necessidade de escrever."
(Drummond)

e) Função conativa (ou apelativa) → A intenção é de persuadir o **interlocutor**. É frequente, nesse tipo de texto, o emprego de verbos no imperativo e de pronomes de tratamento ou na 2ª pessoa. É a função essencial dos textos publicitários.

Ex.: Poema "**Reclame**", de Chacal.

Se o mundo não vai bem
a seus olhos, use lentes
... ou transforme o mundo.

ótica olho vivo
agradece a preferência

f) Função fática → A intenção é testar o **canal**, manter o contato entre os interlocutores do ato comunicativo.

Ex.: Trecho de "**Sinal fechado**", de Paulinho da Viola.

Olá, como vai?
Eu vou indo, e você, tudo bem?
Tudo bem eu vou indo, correndo,
pegar meu lugar no futuro. E você?
Tudo bem, eu vou indo em busca
de um sono tranqüilo, quem sabe?
Quanto tempo... pois é...
Quanto tempo...